



Plano Setorial para Adaptação à
Mudança do Clima e Baixa Emissão
de Carbono na Agropecuária
2023-2030

PLANO SETORIAL PARA ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA E BAIXA EMISSÃO DE CARBONO NA AGROPECUPARIA

2023-2030



OFICINA DE FORTALECIMENTO DO GRUPO GESTOR ESTADUAL

Realização

**SECRETARIA ESTADUAL DE AGRICULTURA DE RONDÔNIA –
SEAGRI**

**SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA AGRICULTURA –
SFA/MAPA-RO**

Porto Velho/RO, 17 de abril de 2024

Apoio:



Instituições Realizadoras



SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA - SEAGRI



**SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA
AGRICULTURA – SFA/MAPA-RONDÔNIA**

Instituição Parceiras



GIZ – Agência Alemã de Cooperação Técnica

Organização
Antônio Carlos Vieira - SEAGRI
Jânio Aquino - GIZ

Facilitação e Relatório: Marta Nogueira de Azevedo

SÚMÁRIO

Apresentação.....	4
Composição do GGE/ABC+/RO	5
Programação da Oficina	6
Metodologia	10
Explorando o Roteiro Metodológico	11
Apresentação do Plano ABC+ de Rondônia ano: 2023-2030	13
Apresentação do Projetos Transparência e Sustentabilidade em Cadeias Produtivas na Amazônia da GIZ Análise de Contexto	16
Resultado dos Grupo de Trabalho: Discussão sobre o Pano ABC+.....	17
Resultado dos Grupo de Trabalho: Discussão sobre o GGE/ABC+/RO.....	19
Próximos passos do GGE/ABC+/RO.....	21
Pautas das próximas agendas de trabalho Ações 2024.....	22
Considerações Finais e Avaliação.....	23
Anexos	24

Apresentação

O Plano de Ação Estadual de Rondônia para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária com vistas ao Desenvolvimento Sustentável PAE/ABC+/RO 2023-2030, foi elaborado em setembro de 2023 e, se constitui em uma estratégia do Governo do Estado de Rondônia para aderir à Política Pública para o Setor de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC +).

Uma construção que envolveu instituições como Superintendência SFA-RO/MAPA e a Secretário de Estado da Agricultura. Estruturado em 8 eixos que visam ações de implementação e 8 programas estratégico que estabelecem projetos e metas para o alcance das reduções de missão de Gases de Efeito Estufa, o plano tem por objetivos específicos:

- Manter o estímulo a adoção e manutenção de sistemas agropecuários e sustentáveis de produção, com aumento da produtividade e renda, da resiliência e do controle das emissões de GEE;
- Fortalecer as ações de transferência e difusão de tecnologias, capacitação e assistência técnica;
- Implantar o sistema de gestão das informações do PAE/ABC+/RO, para efetivação do monitoramento, relato e verificação (MRV), e do monitoramento e avaliação de seu portfólio de ações e resultados;
- Fomentar a agropecuária integrada à paisagem, de forma a incentiva a regularização ambiental das propriedades rurais e a produção sustentável em áreas de uso agropecuário;
- Apoiar e fortalecer os programas e redes de APL para o fortalecimento e o adensamento de cadeias produtivas nas regionais estaduais selecionadas, através da Bioeconomia.

Como um dos eixos estratégicos a implementação do Plano de Ação, o eixo de Governança, Monitoramento e Avaliação deu origem ao GGE/ABC+/RO, que foi instituído pelo decreto estadual nº 28.060, de 20 de abril de 2023, e composto por 17 instituições de governo e da sociedade civil (vê lista na pág. 04). Neste contexto, o GGE tem a finalidade de propor e orientar o planejamento estratégico de ações e medidas para o desenvolvimento sustentável da produção agrícola e pecuária no estado de Rondônia, conforme os parâmetros da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono.

No sentido de fortalecer e criar proximidade institucional entre as organizações que compõe o GGE/ABC+/RO estiveram reunidos no dia 17 de abril de 2024, no salão do Hotel L'Acordes em Porto Velho/RO os membros do GGE e representantes de instituições parceiras, construindo consensos e uma agenda de trabalho do Grupo Estadual Gestor.

COMPOSIÇÃO DO GGE/PAE/ABC+

1. Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI;
2. Superintendência Federal de Agricultura – SFA/RO/MAPA;
3. Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;
4. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER;
5. Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG
6. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM;
7. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA - RO;
8. Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia – FAPERON;
9. Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC;
10. Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB/RO;
11. Centro de Estudos Rio Terra;
12. Universidade Federal de Rondônia – UNIR;
13. Instituto Federal de Rondônia – IFRO;
14. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Rondônia – SEBRAE-RO
15. Caixa Econômica Federal - CEF;
16. Banco da Amazônia - BASA;
17. Banco do Brasil – BB.

Programação da Oficina

Horário	Tema	Objetivo	Conteúdo	Metodologia	Facilitadores
1º DIA					
08:00 às 08:40	Abertura e composição da mesa com autoridades	Pronunciamento da missão, objetivos esperados ou concluídos do encontro e expectativas para as próximas edições (caso sejam planejadas)	1 - Apresentação dos membros da mesa e suas visões	Apresentação Oral pelo ceremonial	Moderador(a)
08:40 às 09:00	Apresentação dos membros do comitê GGE	Iniciar a interação dos participantes	2- Visão e expectativas dos membros do Comitê GGE	Apresentação Oral pelo ceremonial, com falas individuais dos membros do comitê GGE	Moderador(a)
09:00 às 09:15	Objetivos da oficina e apresentação da programação	Apresentar o objetivo da oficina e resultados esperados; Apresentar a agenda do dia.	3 - Objetivos da oficina 4 - Agenda de trabalho	Apresentação em Painel de moderação móvel	Moderador(a)



09:15 às 10:30	Apresentação do Plano ABC+	Apresentar a política nacional de mitigação de emissões de GEE para setor agropecuário	4 – O que é o Plano ABC+; 5 – Principais objetivos do Plano ABC; 6 Vigência e normatização; 7 – Metas do Plano ABC+ 8 – Programas do Plano ABC - RO	Membros do GGE	Moderador(a)
10:30 às 10:45		Coffee Break			
10:45 às 11:15	Apresentação do projeto, sustentabilidade e transparência)	Conhecer a experiência do projeto Sustentabilidade e transparência.	9- Objetivos do projeto, metodologia, resultados alcançados e lições apreendidas.	Apresentação dialogada	GIZ
11:15 às 12:00	Discussão sobre o papel do GGE/Composição do GGE	Identificação o papel e atribuições do Comitê de GGE	10 – O papel da agropecuária nas emissões de GEE; 11 -Qual o tamanho do desafio do Plano ABC+; 12 -Quais os benefícios que esse plano pode trazer para as comunidades; 13- Por quê esse plano é importante; 14 – Qual a importâncias de ter florestas?	Divisão em GTs: respondendo às perguntas chaves, o que faz o comitê? quem ele representa? como o membro deve ser? Quem seriam os membros? Como o comitê deve funcionar? Qual GEE que temos? Qual GEE que queremos? • Em Plenário CONSENSOS	Moderador(a)



Piano Setorial para Adaptação à
Clima e Baixa Emissão
de Carbono na Agropecuária
2023-2030



			15- Qual o papel do Comitê de GGE; 16- Identificar as principais atribuições do Comitê; 17- Identificar o perfil do membro do Comitê e estrutura de composição		
12:00 às 14:00	Almoço				
13:30 às 15:00	Discussão sobre o plano ABC+	Identificar oportunidades para a promoção de ações tecnológicas sustentáveis para a agropecuária e redução de emissões de GEE para o alcance das metas do Plano ABC+	18- Compreender a estrutura dos Programas do Plano ABC+ RO; 19- Identificar as oportunidades de ações de oportunidades de adoção de tecnologias voltadas a agropecuárias sustentáveis;	Formação de grupos de trabalho e discussão em plenária Avaliação do potencial de alcance das metas pelo setor agropecuário; Ações de implementação das metidas do plano ABC+; • CONSENSOS	Moderador(a)
15:00 às 15:15	Coffee Break				

15:15 às 18:00	Finalização da Oficina com alinhamento dos encaminhamentos.	Coletar recomendações/contribuições à proposta continuidade e implementação do Plano ABC+ RO	20-Quais os empecilhos a implementação do Plano ABC+; 21-Como contribuir para o alcance das metas do Plano; 22-O que fazer para melhorar o Plano ABC; 23-O que foi bom na oficina; 24-O que faltou na oficina;	• Em Plenário	Moderador(a)
---------------------------	---	--	--	---------------	--------------

Metodologia

A Oficina de Fortalecimento do Grupo Gesto Estadual o Plano ABC+, contou com uma abordagem sociointeracionista onde os participantes eram incentivados a participação e a troca de experiências nos tópicos e temas propostos, não apenas absorvendo, mas discutindo e avaliando os conceitos e ações proposta no Plano ABC+ a partir de seus conhecimentos sobre aplicação de novas tecnologias na agricultura, pecuária e reciclagem de resíduos.

As metodologias adotas foram apresentação dialogada, formação de grupos de debates e construção, com uma facilitação por ferramentas móvel ou metodologia das tarjetas como é, mas comumente conhecida. Nesta estratégia os participantes são convidados a manifestar suas ideias por meio de cartões/tarjetas que são fixadas em painéis moveis, mas que podem ser movimentadas de local dentro do painel e/ou de um painel para outros de acordo com as considerações do grupo.

Essa metodologia proporcionou uma dinâmica integradora que permitiu a cada participantes expor seus conhecimentos e reflexões relacionados aos temas propostos trouxessem para a oficina ricas experiências, orientações e possibilitou a construção coletiva de uma pauta de trabalho para o GGE/ABC+/RO, visando a implementação do Plano ABC+-RO.

Explorando o Roteiro Metodológico

Abertura



Legenda: Secretário Luiz Paulo e Carlinhos da SEAGRI, Coordenador do Plano ABC+/RO da SEAGRI, 17/04/24, GIZ.

A oficina teve início com a composição do dispositivo de abertura do qual fizeram parte o secretário Luiz Paulo (SEAGRI), Alexandre Bacelos (SDI/MAPA), Presidente Luciano Brandão (EMATER), Representante Caio Márcio (MAPA/RO).

O senhor Luciano Brandão Presidente da EMATER no uso de sua palavra reforça a importância de se está discutindo, nesse atual momento da política estadual, um conjunto de ações como este que possa levar a uma produção mais

sustentável em especial na região amazônica. E diz esperar que por meio deste plano o estado consiga novos investimentos externos que possam se unir a esse propósito, auxiliando principalmente o pequeno produtor da agricultura familiar e ligando isso a regularização ambiental.

O secretário Luiz Paulo da SEAGRI, no uso de sua fala reforça a importância dessa oficina e relata o seu esforço pessoal para estar presente neste momento por considera esse o ponto tá pé inicial para a implementação do plano, lembra que o Plano foi lançado em novembro de 2023, na COP do Clima, mas este momento é o início de sua implementação de onde saíram resultados positivos, com atuação conjunto do ministério da agricultura e dos parceiros do estado que fazem parte do Grupo Estadual Gestor. Agradece individualmente a presença de cada uma das instituições presente e fala do desafio que Grupo da governança tem nas mãos, da importância da coesão entre seus membros e quanto está otimista pelas oportunidades que este trabalho trás para a implementação das Políticas Públicas do Estado parte do Plano ABC+/RO.

O representante do MAPA/RO Caio Márcio fala da importância de se manter os pequenos produtores rurais no campo, dando qualidade de vida e que o MAPA vem buscando modelos de ocupação da terra que possibilite está condição ao produtor rural. E o quanto é importante criar incentivos à produção rurais que motive em especial a população mais jovem a permanecer no meio rural. E esse é o grande desafio deste Plano, que é trazer sustentabilidade a vida do produtor.

Desfeito o dispositivo de abertura a oficina inicia com apresentação individual dos participantes que ao total somam-se mais de 25 pessoas (ver lista de presença em anexo).



Legenda: Participantes da Oficina de Fortalecimento do GGE/ABC+/RO, 17/04/24, GIZ.

Após a apresentação dos objetivos da oficina e da agenda do dia pela moderadora. Deu-se início à apresentação sobre o Plano ABC+/RO realizada por Antônio Carlos da SEAGRI atual Coordenador do Plano.

OBJETIVOS DA OFICINA:

- Troca de experiências;
- Debate qualificado sobre a implementação do Plano ABC+;
- Definição de estratégias à implementação do Plano ABC+ em Rondônia



AGENDA DO DIA



Horário	Tema
08:00 às 08:40	Abertura e composição de mesa com autoridades
08:40 às 09:00	Apresentação dos membros do comitê GGE
09:00 às 09:15	Objetivos da oficina e apresentação da programação
09:15 às 10:30	Apresentação do Plano ABC+
10:30 às 10:45	Coffee Break
10:45 às 11:15	Apresentação do projeto, sustentabilidade e transparência
11:15 às 12:00	Discussão sobre o plano ABC+
12:00 às 14:00	Almoço
13:30 às 15:00	Discussão sobre o papel do GIZ/Composição do GGE
15:00 às 15:15	Coffee Break
15:15 às 16:00	Finalização da Oficina com alinhamento dos encaminhamentos.

Legenda: Apresentação dos objetivos da oficina e agenda do dia, 17/04/24, GIZ.

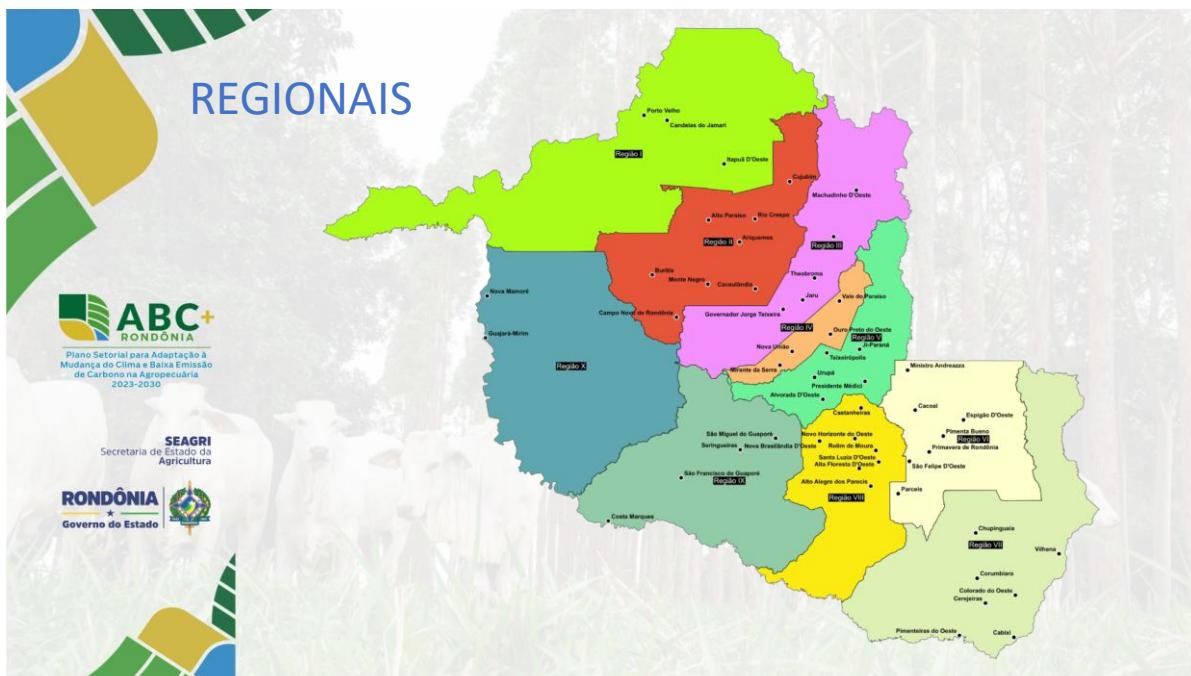
Apresentação do Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária do Estado de Rondônia ano: 2023-2030

A apresentação realizada pelo coordenador do GGE/ABC+/RO, este fez uma contextualização sobre as demandas que impulsionaram a elaboração do Plano ABC+/RO, relembrando seus objetivos, enfatizando os desafios socioeconômicos que o plano traz na transição e a adesão ao modelo de produção de baixa emissão de carbono – Plano ABC+, para o Estado de Rondônia, mas fala também dos benefícios que este pode trazer na questão do enfrentamento as consequências advindas das mudanças climáticas para a agricultura. Apresenta dados atualizados referente ao público-alvo do plano e sua abrangência de se

público-alvo do plano e sua abrangência de seu território de atuação.



Legenda: Carlinhos da SEAGRI, apresentação do Plano ABC+/RO, 17/04/24, GIZ.



Legenda: Apresentação dos objetivos da oficina e agenda do dia, 17/04/24, GIZ.

Os 08 Programas Estratégicos de atuação do Plano ABC+/RO e suas metas.



1. Práticas para Recuperação de Pastagens Degradadas (RPD)
2. Sistema Plantio Direto (SPD)
 - Sistema de Plantio Direto de Grãos (SPDG)
 - Sistema Plantio Direto Hortaliças (SPDH)
3. Sistemas de Integração (SIN)
 - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)
 - Sistemas Agroflorestais (SAFs)
4. Florestas Plantadas (FLP)
5. Bioinsumos ou Fixação Biológica de Nitrogênio(FBN)
6. Sistemas Irrigados (SI)
7. Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA)
8. Terminação Intensiva (TI)

Legenda: Programas Estratégicos do Plano ABC+ do Estado de Rondônia 17/04/24, GIZ.

METAS

Sistemas de Integração (SIN)

- Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) - 40.000 ha
- Sistemas Agroflorestais (SAF) - 10.000 ha

METAS

Práticas para Recuperação de Pastagens Degradadas (PRPD)

500.000 ha

Sistema Plantio Direto (SPD)

•

METAS

Legenda: Metas dos Programas Estratégicos do Plano ABC+ do Estado de Rondônia 17/04/24, GIZ.

Sistemas Irrigados (SI)

60.000 ha

Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA)

50.000 m³

Terminação Intensiva (TI)

1.000.000 Cab.

Durante a apresentação ocorreram diversas complementações dos participantes com relatos de experiência já em curso em algumas instituições que se incorporam e complementam a implementação do Plano ABC+ e algumas recomendações como:

Recomendação:

- Criação de uma instância agregadora para coleta e integração dos dados unificado do Estado de Rondônia relacionados a produção, demográfica e redução de emissões que possa subsidiar o monitoramento do Plano com maior segurança técnica;
 - Realizar parceria com a prefeitura para mobilização dos produtores para participação nas reuniões regionais do Plano ABC+, visando uma otimização logística e de recursos na divulgação e fortalecimento das ações do plano;
 - Realinhar da meta da área de horticultura para menor;
 - Reedição do Decreto que compõe o GGE/ABC+/RO para inclusão de novas instituições de relevância como IABS, CONAB e Organização dos Produtores Rurais;
 - Incluir no Plano ABC+, um incentivo ao produtor para devolução das embalagens de fertilizante com a realização da tripla lavagem;
 - Ter um levantamento de qual o número de carbono produzido na agropecuária e quais as áreas onde se pode reduzir;
 - Pensar na regulamentação do uso de resíduos como fertilizantes;
 - Aproveita outras políticas que já existe e que tem relação (sombreamento) com as metas do Plano ABC+/RO;
 - Construir uma metodologia de MRV para o Plano;
 - Ter um marco zero para cadeias que serão monitoradas;

Experiências locais destacadas pelos participantes no âmbito da discussão do Plano.

- Estudos que mostram uma correlação positiva entre áreas corrigidas com aumento de 80% de fixação de carbono do solo (Pr. Fábio/UNIR);
- A existência das taxas de financiamento para ações sustentáveis dos bancos privados;
- A experiência de uma propriedade localizada em Pimenta Bueno que está em face de regularização com uma parte para confinamento e outra para produção biofertilizantes e reutiliza esse biofertilizante na sua área de pastagem e produção de biogás;
- Estudo da UNIR com armazenamento de carbono no solo nos sistemas de plantio direto;
- Projeto da Rio Terra, Energias Renováveis da Amazônia com instalação de biodigestores (para produção de biogás e biofertilizantes) nas propriedades rurais de mulheres para fortalecer a agricultura familiar e fortalecer a renda das mulheres;
- Experiência do SESC com o projeto Mesa Brasil que tem instalados alguns biodigestores nas unidades do projeto e distribui biofertilizantes a agricultores;
- Mapeamento das cadeias das hortaliças em Rolim de Moura pela Federação da Agricultura;

Apresentação do Projetos Transparência e Sustentabilidade em Cadeias Produtivas na Amazônia da GIZ

A apresentação iniciada com uma contextualização do sobre a GIZ e seu papel como Cooperação Técnica no Brasil e em Rondônia.



Legenda: A
da Cadeias Produtivas, 17/04/24, GIZ.



O Projetos Transparência e Sustentabilidade em Cadeias Produtivas na Amazônia tem um foco no Estado de Rondônia, no Território do Madeira Mamoré com vigência até 2026 em parceria com o MAPA e a nível estadual com a Secretaria de Estado de Agricultura. Relata um pouco do histórico de construção do projeto contextualizando as relações internacionais e estruturação de cada Estado precisar para pleitear esses tipos de investimento técnico. Enfatizou os desafios da territorialidade da área de abrangência do projeto e fazendo uma correlação com as oportunidades que o Estado de Rondônia tem no desenvolvimento da bioeconomia e com redução de emissões de gases de efeito estufa, para o apoio tanto da cooperação técnica da GIZ como de outros atores estratégicos nestas temáticas. Que neste momento inicial a GIZ está em parceria com a Organização ECOPORÉ realizando um diagnóstico da cadeia de corte e leite da pecuária na área do projeto, projeto este que está sendo realizado no território Madeiras Mamoré e posteriormente será submetido à apreciação do GGE/ABC+/RO. Na ocasião é informado também do apoio técnico pela GIZ por meio da disponibilização de um Técnico local para auxiliar nas atividades de implementação do Plano.

Recomendações e compensações;

- 1- Considerar o Workshop do Projeto **Pecuária Sustentável** da Coordenação Geral de Produção Animal do MAPA, como atividade também do Plano ABC+, o projeto é apoiado também pela GIZ no MAPA e prever a implantação de 2 unidades demonstrativas;

- 2- Que na apresentação das unidades demonstrativas nas comunidades, não se atenha somente aos resultados, mas demonstre também a viabilidade econômica para que o produto possa se visualizar dentro de um projeto como este.

Dando seguimento a oficina foram formados grupos de trabalhos que a partir de perguntas orientadores estiveram discutindo os programas estratégicos do plano e analisando efetividades do cumprimento de suas metas. Os resultados foram apresentados pelos grupos por meio da dinâmica de tarjetas e apresentação oral de cada grupo.

Grupo de Trabalho: Discussão sobre o plano ABC+



Legenda: Atividade de grupo durante a oficina de fortalecimento do GGE, 17/04/24, GIZ.



Perguntas Orientadoras:

- 1- As metas são adequadas?
- 2- Quais ações são prioritárias?
- 3- Onde encontrar apoio?
- 4- Quais ferramentas são necessárias para implementar e monitorar o Plano?

Apresentação das respostas por grupo:

GRUPO 1

Meta 1_ Manter em 1 mil ton. Cab;
 Na questão 2, Todas as 8, são prioridade;
 Na questão 3, - Convergência de políticas públicas; - Financiamento Externo; - Aproximação com Org. estrangeira;
 Na questão 2, - ATER qualificada e continuada.

GRUPO 2

Metas Ok:

- Limitações na legislação;

- Benefícios diretos;

Ações Prioritárias:

Validado

Apoio:

- Instituições de crédito;

- Apoio parlamentar;

- Organismos internacionais.

GRUPO 3		PRPD ¹
SPDH	1) Na meta 1, a dúvida é se áreas	
Atuali	1) – Soja -Aumentar 90% (a meta do planto); - Hortaliças – Reduzir 50%; - Sistemas de Irrigação (revisar para menos); - Bioinsumos (aumentar p/ 200.000	
2)	2) - Diagnóstico da situação no ano base de 2024 (To); - Regularização Ambiental; - Apoio Técnico e financeiro; - Instituições Financeiras; - Fontes internacionais; - Parcerias institucionais; - Engajamento/capacitar produtores;] - Assistência técnica; - Desburocratização de créditos; - Materiais informativos de	
3)	acompanhamento das metas; - Integração de bases de dados;	
O		
3)		

GRUPO 4

Cada grupo escolheu um integrante que esteve apresentando em plenária a análise de seu grupo. Após a conclusão de cada grupo a fala era aberta para o debate e complementações.

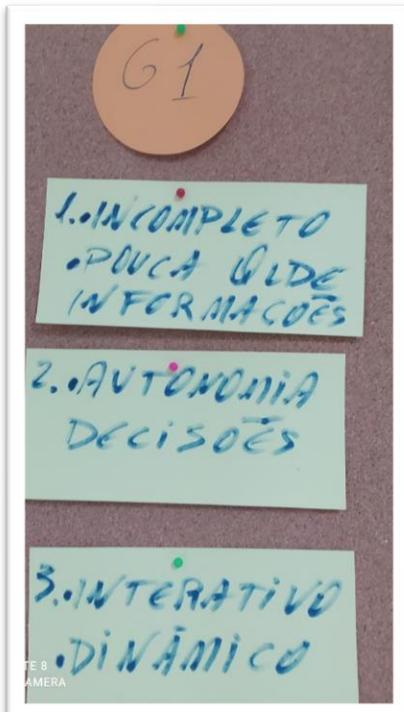
Recomendações e compensações:

- Pergunta: Existe um incentivo ao produtor para ingresso nas atividades propostas pelo Plano?
- Realizar diagnóstico do plantio direto de hortaliças e rever essa meta;
- Antes de iniciar a implementação é necessário divulgar os programas por meio de workshops, seminários e oficinas com produtores;
- Pensar na sinergia do Plano ABC+ com a regularização ambiental;
- Sugestão de incluir uma pessoa de estatística no grupo com uma pessoa de T.I que possa criar um sistema para que todos tivesse acesso as informações das experiências em curso e exclusivo do Plano ABC+/RO;
- Fazer uma revisão do Plano e/ou estabelecer as prioridades;
- Importante ter um prognóstico de quanto custa cada programa e o plano como um todo.
- Construir um Plano de Trabalho para cada programa do Plano com matriz de custo e um Plano de trabalho dos eixos de implementação.

¹ PRPD-Práticas para Recuperação de Pastagens Degradadas
SPDH – Sistema Plantio Direto Hortaliças

Após uma breve contextualização da formação do GGE/ABC+/RO realizada pelo Carlinhos da SEAGRI iniciamos as discussões referente ao fortalecimento e competência do GGE.

Para orientar o debate foram formados grupos de trabalho com perguntas orientadoras para discussão.



Grupo de Trabalho: Discussão sobre o papel do GGE/Composição do GGE



Legenda: Atividade de grupo durante a oficina de fortalecimento do GGE, 17/04/24, GIZ.

Perguntas Orientadoras o trabalho em grupo:

- 1- Qual o GGE que temos?
- 2- Qual GGE que queremos?
- 3- Como o GGE deve funcionar?

Apresentação das respostas por grupo:





**Grupo
1**

- 1_ Incompleto;
- Pouco Qualidade de Informações;
- 2_Autonomia de Decisões;
- 3_Interativo;
- Dinâmico

**Grupo
2**

- 1_ Composição que tem possibilidade de agregação de atores; - Com representatividade mais equilibrada, mas sem inviabilizar as agendas;
- 2_ Comprometimento das entidades nas atividades;
- 3_ Agenda com periodicidade pré-estabelecida;
- PF para secretariado;

**Grupo
4**

- 1_ Podemos melhorar; não temos produtores no GGE;
- 2_ Com a participação de produtores; obter um plano de ação e o custo dessas ações; que as ações envolvidas contemplam os ODS's;
- 3_ De forma colaborativa e coordenada; Envolver Representantes:
* Produtores; * Governo; * Setor privado; * OSCs; * Instituições de pesquisa.

Recomendações e compensações;

- Considerando os atuais critérios já praticados pelos bancos privados na liberação de créditos rurais o estado também precisa rever suas políticas pública para embarco das áreas e quando esse embarco é liberado. Precisa alinhar esses critérios o tempo de liberação do embarco com as condições das linhas de financiamento, se vai liberar o embargo quando o produtor tiver assinado o termo de compromisso de recuperação?

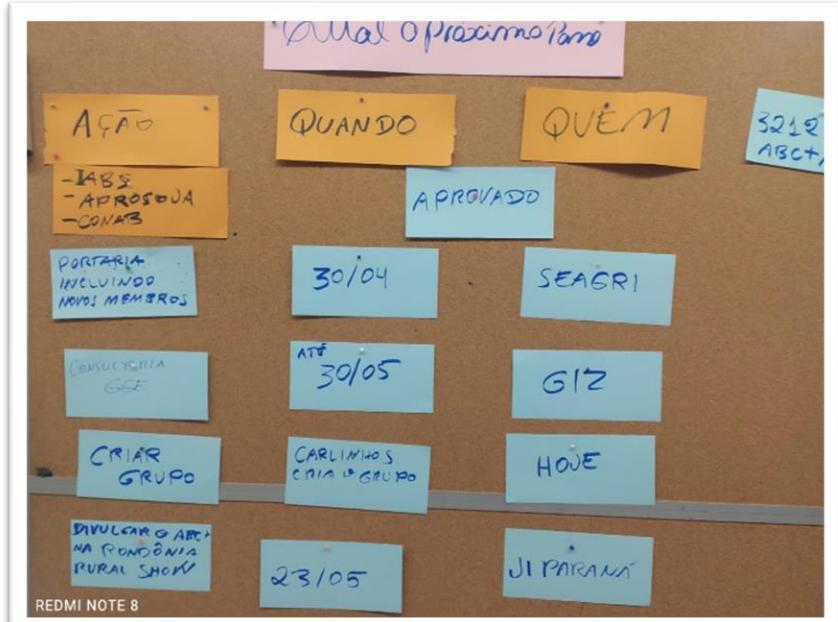
Próximos Passos:

AÇÃO	QUEM	QUANDO
Inclusão de novas instituições no GGE: - IABS; - APROSO; - CONAB	Seguindo a orientação do Art. 8 do Decreto 28.060, os membros do GGE presentes nesta plenária votaram (respeitando o quórum estabelecido para deliberações) e decidiram por consenso pela inclusão destas instituições no GGE,	
Elaboração da Portaria de inclusão das novas instituições	SEAGRI	Até 30/04
Apoio com uma consultoria para o GGE	GIZ	Até 30/05
Criar Grupo de comunicação ²	SEAGRI	Hoje
Divulgar o ABC+ na Rondônia Rural Show	SEAGRI	Ji-Paraná

Na discussão sobre a construção da agenda de reuniões/trabalho do GGE, estabelecida no Art. 14 do Decreto 28.060:

Art. 14. O Grupo Gestor reunir-se-á, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre (Decreto 28.060)

Foi consensuado que a presente oficina será considerada como a primeira reunião do GGE do primeiro semestre de 2024.



Legenda: Atividade de grupo durante a oficina de fortalecimento do GGE, 17/04/24, GIZ.

² Como já existia um número de telefone disponibilizado pela SEAGRI exclusivamente para o Plano ABC+, este foi transformado em grupo de WhatsApp para troca de informações e comunicação interativa do GGE, sendo o número: (69) 3212-8817.

Pautas para agenda de trabalho

PAUTAS	QUEM	QUANDO
Elaborar Plano de Ação	Formar Comitê	
Elaborar Quadro de recursos do Plano ABC+ (R\$)		MAPA/UNIR
Metodologia de Monitoramento		SEAGRI/SEPRO/EMBRAPA
Apresentação do Diagnósticos		GIZ



Figura 1: Atividade de grupo durante a oficina de planejamento do GGE, 17/04/24, GIZ.

✚ Considerações finais e Avaliação:

Pontos Positivos:

- A oportunidade de participar da oficina, pois estão conhecendo o Plano ABC+ agora nesta oficina;
- A troca de experiências foi importante;
- A participação dos colegas de Brasília;
- a participação de todos os membros do GGE;
- As discussões superaram as expectativas;
- Os resultados também superaram as expectativas;
- A SEAGRI coloca a necessidade de ter uma equipe maior para apoiar os trabalhos do GGE;
- O Plano ACB+/RO é um plano executável;

Pontos Negativos:

- Precisam saber um pouco mais sobre essa agenda do plano ABC;
- Falta conhecer melhor o que já tem dos planos de outros Estados;
- Alguns pontos ainda não estão bem claro dentro do plano e existem outras culturas produtivas que tem potencial de serem incorporadas pelo Plano, como agricultura orgânica.





Anexos

Anexo: 1_Lista de presença